

Noruega: a prisão perfeita?

A série de episódios do programa: “Por dentro das prisões mais severas do mundo” normalmente mostra e retrata a realidade de grandes prisões ao redor do mundo. Entretanto, no episódio: “Noruega, a prisão perfeita?”, a história contada é um pouco diferente. Enquanto na maioria dos episódios são retratadas as prisões com problemas como superlotação, péssimas condições sanitárias e ambientes hostis e punitivos, no episódio abordado, o cenário é totalmente diferente.

O episódio começa com o apresentador Raphael Rowe chegando a prisão de de Halden, que é uma prisão de segurança máxima na Noruega, que tem a fama de ser a prisão mais humana do mundo. Raphael, ao longo dos episódios, entra nas prisões como infiltrado e se passa por um prisioneiro, para poder obter uma apuração mais fidedigna e detalhada da realidade interna dos locais.

Logo ao chegar em Halden, os guardas recebem Raphael com um aperto de mão e com uma postura respeitosa (de certa forma, até amigável). Essa recepção já causa um espanto em Raphael, que naturalmente esperaria uma postura mais punitiva e rígida por parte dos guardas.

Após, passar pelas revistas e testes iniciais, Raphael é levado a sua cela, que se assemelha a um quarto de hotel. A cela é uma suíte, com televisão, cama com colchão, ambiente moderno e de alto padrão higiênico.

Dando seguimento, Raphael vai a alguns espaços públicos e de convívio. Nesse momento, surge outro espanto: as áreas de convívio são livres, harmoniosas e interativas. Os prisioneiros o recebem de forma amigável e rapidamente o introduzem a comunidade. Além disso, os guardas convivem e interagem com os prisioneiros.

Em algumas conversas com os guardas, Raphael obtém a informação de que a estratégia adotada por Halden é de tratar seus prisioneiros com respeito e dignidade, para que eles aprendam tais comportamentos e saibam replicar internamente e externamente, ao serem libertos.

Em continuidade, Raphael explora a área de trabalhos e profissões, que é muito ampla. Na prisão, tem um mercado com muitas variedades, centros automobilísticos, centros de engenharia, marcenaria e entre diversas outras áreas do trabalho. Em Halden, os prisioneiros são estimulados a desenvolver novas habilidades e exercer alguns trabalhos, que inclusive geram uma unidade de valor, que é utilizada internamente, para por exemplo, comprar produtos no mercado.

Por fim, é mostrada a estrutura de segurança existente no presídio, que por mais que seja pouco acionada, é extremamente sofisticada e tecnológica.